



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	Impactos da ansiedade sobre desempenho em uma tarefa comportamental de aprendizagem por reforçamento
Autor	PAULINA ALVES PEREIRA
Orientador	LISIANE BIZARRO ARAUJO

Universidade Federal do Rio Grande do sul

Aluno: Paulina Alves Pereira

Orientador: Lisiane Bizarro Araújo

Título: Impactos da ansiedade sobre desempenho em uma tarefa comportamental de aprendizagem por reforçamento

Estudos indicam que pessoas com ansiedade são mais sensíveis ao erro. Dado que existem diferenças entre os sexos nos níveis de ansiedade, o presente estudo buscou identificar se a ansiedade impacta na aprendizagem por tentativa e erro, de pessoas do sexo masculino e feminino, em uma tarefa de reforçamento. Adultos ($n=77$, $M=23$ anos, $DP=4,134$), majoritariamente do sexo feminino (74%) responderam online a tarefa RLWM (Reinforcement Learning and Working Memory Task) de aprendizagem por reforçamento e preencheram um questionário de estresse, ansiedade e depressão (DASS-21). Na tarefa, os participantes recebiam informações sobre erros e acertos para descobrir quais botões correspondiam a uma série de seis estímulos em oito blocos. Utilizou-se análises de regressão logística para avaliar como a ansiedade impactava nas chances de acerto e nos níveis de persistência após o erro (i.e., não mudar de estratégia após errar). Pessoas do sexo feminino apresentaram scores significativamente maiores de ansiedade que o sexo masculino ($p<0,001$). Devido a estas diferenças, as análises de regressão logística foram estratificadas por sexo. Quanto maior o nível de ansiedade nas pessoas do sexo feminino, maiores as chances de acerto ($B=0,291$, $p=0,015$). Como na literatura a ansiedade tem se mostrado associada a uma maior sensibilidade ao erro, optou-se por analisar os efeitos da ansiedade sobre as respostas de persistência diante de erros. As análises mostraram menores chances de persistência apenas nas pessoas do sexo feminino com altos escores de ansiedade ($B=-0,521$, $p<0,001$), o que significa que elas alteravam mais prontamente suas respostas após receberem mensagens de que haviam errado. Conclui-se que altos níveis de ansiedade podem ajudar pessoas do sexo feminino na aprendizagem por consequências, fenômeno até agora não relatado, merecedor de mais estudos para maior compreensão.